

**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

**Ata do Pleno Extraordinário de dezembro de 2023, do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Recife**

**Local Presencial: Sala de Reunião da SDSDHJPD**

**Ata do Pleno do CMAS de Nº 333;**

**Data: 07 de dezembro de 2023**

Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, de forma presencial e virtual na Sala de Reunião da SDSDHJPD, através do link: [meet.google.com/sbg-ewxj-mvs](https://meet.google.com/sbg-ewxj-mvs), realizou-se a Reunião do Pleno Extraordinário de dezembro de 2023 do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife, com primeira convocação às 13:30h, e segunda convocação às 14:00h, sob a Coordenação do conselheiro Jailson José dos Santos - Presidente do CMAS Recife, com a seguinte pré-pauta proposta:

1. Palavra do Presidente;
2. Apresentação e votação da pauta;
3. Apreciação das Atas dos Plenos Ordinários de outubro e novembro de 2023;
4. Apresentação Governamental: Tipificação do Centro de Referência especializado para Crianças e Adolescentes em situação de rua do Recife - Renata Oliveira, Gestora da Unidade de Regulação Social - URS/SDSDHJPD;
5. Apresentação de Recurso para o Programa: Estruturação do SUAS - Portaria do MDS nº 886/2023, destinado a execução pela Entidade “Organização de Auxílio Fraternal (OAF)” (em substituição a OSC “Cáritas”);
6. Demandas das Comissões:  
Sugestão da Conselheira Maria Ângela - Definir 1ª e 2ª chamada para reuniões das comissões:
  - 6.a) Comissão de Normas e Fiscalização: Inscrição de novas entidades:
    - 1) SAMARITANOS;
    - 2) CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL RENASCER DO FEITOSA - CEDIRF;
    - 3) INSTITUTO FÊNIX;
    - 4) DOUTORES DA ALEGRIA;
    - 5) Projeto do INSTITUTO DE FOMENTO E APOIO A MÚSICA CATÓLICA - INFOMUC;  
- E-mail da Vigilância Socioassistencial da SDSDHJPD: IDESC - visita realizada pelo CMAS dia 25/10;
7. Apresentação da participação na “CONGEMAS - dias 24,25 e 26/10 - Ana Alice e Elisabeth Oliveira;.”
8. Informes:

**PREFEITURA DO RECIFE**

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

**8.2. Evento do MNPR: 3º Encontro Maria Lúcia Santo Pereira, na Região Nordeste - 11 a 14 de Novembro - UFRPE;**

**8.3 Pleno Ordinário e Confraternização: 15/12, com primeira chamada às 08:30 hrs e segunda chamada às 09 hrs - Auditório do Santa Cruz, Arruda.**

**Estiveram presentes os/as conselheiros/as: Jailson José dos Santos - Presidente do CMAS - Representante de usuários/as; Maria Ângela Oliveira de Souza - Secretária Executiva de Assistência Social; Natália de Lima Valadares - Secretária Executiva de Direitos Humanos; Clécia Barbosa Medeiros - Secretária de Política sobre Drogas; Joseleide de Lima Ferreira Ramos - Secretária Executiva de Políticas sobre Drogas; Auxiliadora Maria Pires Siqueira - Secretária de Governo e Participação Social; Maria das Dores de Oliveira Montenegro - Secretária de Governo e Participação Social; Paula Roberta Goiana da Rocha - Secretária de Educação; Mayse Cristina de Lima Cavalcanti - Secretária de Segurança Cidadã; Robson da Silva Pessoa - Representante de usuários/as; Elizabeth Maria de Oliveira e Silva - Cesc Coqueiral; Flávia Virgínia Ferreira - SINTIBREF/PE; Sherlley Domingos de Holanda Tenório - APEC; Cybelle Oliveira da Silva - SBB; Nathália Gregório de Santana - Rede Cidadã; Ana Alice de Queiroz Ribeiro Barbosa - Secretária de Saúde; Jeferson Alves Ferreira - Representante de usuários/as; E as/os convidadas/os: Priscila A. Ferraz - Secretária Executiva dos Conselhos; APAF; OAF Recife; NIS; Renata Katarina Cavalcanti de Oliveira - Gestora da Unidade Regulação no SUAS; Flora Pessoa - Casa da Criança Marcelo Asfora; UNEDIM; Sérgio de Souza Cruz - Em Cena: Arte e Cidadania; Francisca Graças - IASDOC; Arlanea Moreira - ESPRO; Rayana Tamires - SINTIBREF/PE; Amanda de Oliveira; Vera Lúcia Vieira Brasil - LARBEM; José Bernardo da Silva Vieira - LARBEM; E a Equipe do CMAS: Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva do CMAS; As/os técnicas/os: Vania Maria; Verônica Didier; Ailton Ramos; Nira Mutchnik; Maria Suzete, e as auxiliares administrativas: Simone Montenegro e Gerisa Gonzaga.**

Jailson iniciou a reunião cumprimentando a todas/os, e esclareceu que estava em trânsito, mas iria tentar conduzir a reunião da melhor maneira possível e solicitou a Secretária Executiva do CMAS, Ystefhani Barbalho que o auxiliasse a conduzir o Pleno quando ele precisasse se ausentar, pois ele está no trâmite do seminário 3º Encontro Maria Lúcia, com inúmeras funções e questões para este evento acontecer. Ele cumprimentou e agradeceu a todos os conselheiros que estavam na reunião de forma virtual; esclarecendo que essa reunião deveria estar acontecendo de forma presencial, mas devido a falta d'água no prédio da Prefeitura do Recife, ficou inviável fazer de forma presencial. Jailson no momento da palavra do Presidente, diz que não quer trazer nenhum poema, mas sim fazer uma reflexão da organização desta reunião extraordinária, devido a inúmeras questões levantadas e as inúmeras discussões, não foi possível

## **PREFEITURA DO RECIFE**

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

terminar algumas pautas do Pleno anterior e por isso foi inserido nessa reunião, onde não se conseguiu terminar a pauta que seria discutida e pede que todos sejam breves nas colocações, nas pontuações e discussões. E diz que se alguém for contemplado com a fala de algum irmão ou por algum conselheiro deste conselho, deve sinalizar que foi contemplado para que seja operacionalizado, para que se tenha serenidade nessa reunião. Jailson faz a leitura da pauta, e diz que a Ata do Pleno de Outubro e Novembro que será apreciada e pergunta a Ystefhani, pergunta se a pauta foi disponibilizada Ystefhani diz que a de Outubro foi disponibilizada. Então Jailton diz que vai ter a apresentação dessa Ata de Outubro e conseqüentemente se está legítima ou não. Jailton passou-se para o próximo ponto de pauta referente a Apresentação Governamental, sobre a “Tipificação do Centro de Referência especializado para Crianças e Adolescentes em situação de rua do Recife”, realizada por Renata Oliveira, Gestora da Unidade de Regulação Social - URS/SDSDHJPD. e segue a leitura da pauta . com o item: : Apresentação de Recurso para o Programa: Estruturação do SUAS - Portaria do MDS nº 886/2023, destinado a execução pela Entidade “Organização de Auxílio Fraternal (OAF)” (em substituição a OSC “Cáritas”) e também leu as demandas das comissões; e finalizou com a leitura de todos os itens da pauta e convite da reunião ordinária com a Confraternização do CMAS, no dia 15-12, no Auditório do Clube Santa Cruz, com reunião e depois o almoço. Jailton passa para o primeiro ponto. A apresentação da Ata de Outubro e pergunta aos conselheiros(as): \_\_ É necessário fazer a leitura da Ata já que ela foi atrasada, ou vocês leram e vocês aprovam ? Se aprovam continua como está. e se tem alguma objeção levantem a mão. Por favor façam a contribuição. Ele lembra se a pauta da reunião esta aprovada e se não estiver é preciso sinalizar e explicar o porquê. A pauta foi aprovada e agora ele passa para a apreciação da Ata do mês de Outubro. Todos aprovam a Ata do mês de outubro e ele passa para o proximo ponto de pauta com a apresentação de sobre a “Tipificação do Centro de Referência especializado para Crianças e Adolescentes em situação de rua do Recife”, realizada por Renata Oliveira, Gestora da Unidade de Regulação Social - URS/SDSDHJPD. Renata Oliveira iniciou a apresentação se apresentando e informando que esta tipificação - baseou-se na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, que consta na Resolução nº 109/2009, e que participaram também desta construção: Bartyson Souza - Chefe de Divisão dos Centros Pops, Halina Cavalcanti - técnica da média complexidade e Ana Alice Coelho - Coordenadora do Centro Popinho. Renata explicou a matriz padronizada, que está estabelecida na Resolução nº 109/2009, e consta também nas especificações do Centro Popinho. Renata fez a leitura de alguns pontos do documento, primeiro da descrição: “Serviço ofertado para crianças e adolescentes, de ambos os sexos, respeitando a identidade de gênero e a orientação sexual; que utilizam as ruas como local de moradia ou sobrevivência; estejam desacompanhados de responsáveis e que pernoitam eventual ou permanentemente nas ruas da cidade do Recife. Tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas e programadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais, familiares e

## **PREFEITURA DO RECIFE**

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

comunitários que oportunizem a construção do processo de saída das ruas.” Em seguida ela leu e explicou um pouco sobre as/os usuárias/os e as formas de acesso ao equipamento, sendo as/os usuários: “Crianças e Adolescentes, de ambos os sexos, respeitando a identidade de gênero e orientação sexual, que utilizam as ruas do Recife como local de moradia ou sobrevivência”, que terão acesso ao equipamento através de: “Encaminhamentos pelo Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS); Encaminhamentos por outros serviços que realizem atendimento a esse grupo populacional; Encaminhamentos por órgãos que integrem as políticas públicas setoriais, o Sistema de Garantia de Direitos e demais equipamentos socioassistenciais; ou por Demanda espontânea”. Sobre os recursos humanos, Renata afirmou que esta se baseia e segue o que está descrito na NOB RH-SUAS. Renata explicou ainda outros detalhes do documento, os objetivos específicos, o impacto social esperado e as regulamentações em que se baseou. Ela finalizou sua apresentação lamentando por ter sido de forma breve, mas lembrando que havia sido disponibilizado previamente o documento ao CMAS. Ystefhani passa a palavra para Natália, Jailson e depois Alice. Natália questiona se é para conhecimento do CMAS ou para deliberação Ystefhani esclarece que é pra deliberação. Outra preocupação de Natália é a Resolução pronta, e pergunta se não é o CMAS que cria em cima da matéria se foi aprovada ou não. E Natália Valadares ainda ressalta que é a materialização da tipificação socioassistencial, em cima do que o Recife não está criando nenhum programa, e sim materializando a tipificação. Renata responde e explica que em relação a criação de documento, a Unidade de Regulação é o setor responsável pela criação de todos os documentos pertinentes à secretaria de Desenvolvimento Social. Natália explica que o CMAS é um órgão deliberativo, autônomo do poder executivo e que não existe vínculo com a Secretaria e quem tem que criar as Resoluções é o próprio CMAS. Renata diz que enviou o documento com antecedência para. Natália lembra que o CMAS está dentro da política de Assistência. Ela diz que enviou o documento, é uma minuta, com antecedência para que todos avaliassem e caso e que este documento precise ser acrescentado ou suprimido, ele não está pronto, está aberto e ela estava apresentando enquanto aprovação do CMAS. Natália convida Renata para explicar o que é CMAS e o que é Controle Social. Renata entende a diferença e explica que este documento está aberto para contribuições, alterações e inclusive se ele não for aprovado hoje, ele não vai ser enviado para a criação da Resolução, e é por isso o motivo de ele ser apresentado hoje. Natália diz que o formato não é esse. Renata pede que seja apresentado a ela o modelo. Ana Alice, comenta que Natália já adiantou alguma coisa, mas ela pede para ter acesso a esse documento impresso agora. Renata encaminhou para todos e acreditava que já tinha sido visto por todos. Angela e outros dizem que receberam por email. Angela faz uma ponderação, sobre o que Renata traz como uma minuta de Resolução, foi para adiantar, mas é algo que ela tem conhecimento de que é o CMAS que elabora e que como apresentação de um serviço, que é novo no Recife, onde o Centro Popinho ele não é tipificado, é necessário que a Secretaria dê as orientações gerais de como vai funcionar este Centro de atendimento. Concomitante a isso, a

## **PREFEITURA DO RECIFE**

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

secretaria Executiva de Assistência achou de fazer sem que o CMAS tivesse conhecimento do novo serviço a ser implantado. E ele nos traz porque, como uma Tipificação Nacional não tem um serviço com toda característica que Renata pontuou e os Municípios têm essa autonomia para fazer uma Normativa com relação a algum serviço que não esteja tipificado, mas que ele vê e avalia por uma necessidade e que foi comprovada a partir do CENSO que foi feito na rua, em conjunto com a Universidade Federal Rural de Pernambuco, em resposta aos índices altos de Adolescentes, com mais ênfase nessa problemática social, a resposta da Prefeitura é a criação do Centro POP e pra deixar todo pronto, com as normatizações e aprovações perante o CMAS, Renata nos traz para que possa fazer a validação do serviço ou não conforme os conselheiros aprovar ou não. Angela diz que entende que a Resolução, elaborada como uma minuta, foi elaborada para facilitar o processo, mas aprovada ou não, o CMAS vai redigi-la e automaticamente ela é publicada e comenta que Renata como servidora e estudiosa na parte da assistência, ela tem conhecimento desse trâmite. Jailson pergunta se tem alguém que queira fazer alguma colocação. E tendo visto que ninguém se pronunciou, ele diz que como Presidente do CMAS e como uma pessoa que também vem participando deste processo de construção, não de execução, pois não são do poder executivo, mas como defensora dos direitos humanos e vem provocando, dialogando e discutindo a situação das crianças e adolescentes em situação de rua. E lembra que essa discussão da necessidade de se ter um centro de referência voltado pra criança e adolescente em situação de rua, ja vem sendo fomentado por muitas pessoas da prefeitura como as entidades que trabalham com crianças e adolescentes como : Ruas Praças, Meninas e Meninos, O pequeno nazareno, etc...Ele lembra que iniciou essa construção já estava sendo feita em 2017, a partir do comitê de acompanhamento e monitoramento das políticas públicas para a população em situação de rua em Recife e também no COMDICA aonde essa discussão sempre foi feta. De certa forma ele diz que já tem algum conhecimento e entendimento do vem sendo elaborado e discutido e que agora neste Governo de João Campos, nessa gestão e com essas pessoas que estão trabalhando com ele, foi concretizado o Centro Popinho, que infelizmente não é tipificado , mas que tem essa proposta, essa minuta de tipificação do Centro Popinho. Mas quando conseguir aprovar, vai entrar na Lei. Ele diz que tem algumas ressalvas , porque já existe uma resolução aprovada no CONAD desde 2016 , mas existe uma resolução aprovada no CONAD desde 20216, mas não foi aprovada pelo CMAS porque ela trazia um impacto financeiro muito grande e naquele momento foi visto pelo CMAS que impossibilitava essa tipificação do Centros Popinhos. MAS essa construção foi feita pelas principais organizações que trabalham com crianças em situação de rua no país. Então ele diz que acha uma iniciativa maravilhosa no CMAS, mas ele diz que o CMAS precisa tomar como responsabilidade dele, comentar, discutir e elaborar propostas que venham a ser implantadas dentro desta tipificação, a partir do que já tem, como norteadores. E o que foi visto a partir dessa leitura da Tipificação: ele diz que não foi definido na quantidade e quais profissionais que vão trabalhar e nem a estrutura física. Essas

## **PREFEITURA DO RECIFE**

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

questões já trazem alguns ..... que este CMAS venha a aprovar logo de primeira essa tipificação, esse projeto de lei. Ele faz uma proposta para fazer aos conselheiros, mas vai esperar os conselheiros falarem. Ele diz que deve ser discutido dentro do CMAS, não só pelo conselho, mas sim aberto para que se consiga alcançar o número de pessoas que já vem participando e participaram , lá atrás, que essa construção foi feita por várias pessoas. Jailto passa a palavra para Natália. Natália diz que a discussão e aprovação do Centro Popinho, é indiscutível. Ela diz que tem que discutir o formato internamente e o tempo de envio para os Conselheiros, pois talvez com 24 hrs de antecedência da apresentação, talvez não tenha tempo para análise. E ela explica que quando falou da materialização da Tipificação, ela lembra que os Centros Pops estão tipificados. Jailton elogia a fala de Natália e diz que a aprovação do Centro Popinho, isso é uma coisa que tem que se fazer enquanto CMAS tem que fazer . E ele diz que é necessário, preciso e vai surtir efeito. Agora a forma, a tipificação ou a política, ele tem que se adequar às suas realidades. Tendo dito isso, ele se diz que como presidente do CMAS, atuante com a garantia de direitos, que discute de igual pra igual, que trabalha com as entidades diretamente, que tem uma bagagem muito grande, no trabalho com a população em situação de rua na área da criança e adolescente, é válido o CMAS estudar mais isso. E como proposta, como presidente deste CMAS, fazer um Seminário Público para discutir essa questão e abrir para essas entidades. Natália entende a fala de Jailson e diz que não se pode misturar , mas diz que é o papel do CMAS e não da Sociedade Civil. Jailson diz que o CMAS tem suas obrigações e uma das obrigações é o CMAS abrir Seminários para discussão popular. Natália diz que não há pautas do CMAS. Ela diz que internamente , entende a política de assistência e deliberar. Jailson diz : “Se você quer entender o que é política de tipificação, o que é processo do CMAS, não há lugar melhor para entender do que um Seminário para discutir isso mulher “ e continua dizendo que é válido deliberar em um Seminário. Natália diz que pode pensar em Capacitação sobre a Tipificação para o Conselho e acrescenta: Como vai se fazer um Seminário se não estão entendendo internamente. Jailson diz : “ \_ Mas o Seminário vai ser voltado pra isso, pra que se discuta, ouça outras pessoas, de proposta ou de questões que possam também ampliar essa metodologia, porque do jeito que está agora neste formato, o Centro Popinho que está funcionando , o Movimento da População de Rua não concorda, do jeito que está”. Natália diz: \_ Tem que separar o que é o Movimento e o que é o Conselho. E Jailson diz: “ \_ Eu não estou dizendo a você que eu não estou separando, mas estou dizendo que o Movimento, ele é um promotor de direito, de garantia de direitos da população de rua de modo geral. Ela pode ser adulto, ela pode ser criança, ser adolescente. Se for população de rua, a gente atua do mesmo jeito. Centro Popinho, Centro de Referência, Casa de Acolhida, seja para adulto, criança ou adolescente, a nossa função é atuar. E como conselho, a gente está como usuário, mas não deixando de ser população de rua, eu quero que vocês entendam, que como usuário estrategicamente o Movimento está dentro deste conselho e vocês vão ter que entender isso. O movimento vai atuar dentro deste conselho. “ Natália diz: \_ A gente entende, mas

## **PREFEITURA DO RECIFE**

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

veja só.., o segmento de usuário é uma parte do conselho, você concorda? Não é um todo. E que a gente precisa escutar o segmento, eu concordo com você. Mas aqui a gente está falando de vários segmentos, e do governo também”. Ângela completa: “\_ Inclusive de entidades que trabalham especificamente com crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade. E Jailson diz: Pois é... e Angela continua:\_ O que Natália pontua é que aqui a gente não pode fazer a fala de que : o Movimento, ou Centro de Recuperação , ou a Casa .... ela não concorda. A gente tem que ter pautado aqui, que é o Conselho “ Jailson interrompe Angela e diz : “\_ Eu concordo, eu respeito e não tenho ‘problema nenhum com isso, agora que querendo ou não querendo, como usuário do Movimento, o Movimento que está dentro desse conselho, isso é fato. A gente vai lutar nas duas linhagens, dentro desse conselho. E esse conselho vai ter que entender que esse movimento ele não só está aqui no Conselho, no CMAS, Conselho Municipal. Ele está no Conselho Nacional como usuário e como Movimento. Então o Movimento ele vai atuar em todas as instâncias e atua. Mas o que eu quero saber de vocês, é a reflexão do seguinte: Como conselheiro.... Dora Pires pede pra falar: \_\_. Jailson diz:” \_ questão de ordem presidente esta falando”. Dora Pires diz: Não presidente, eu sei que é uma questão de ordem e que voce está falando”, mas ele insiste em dizer que é questão de ordem e que Dora espera e ele fala. Dora diz: \_\_ Não pode ficar um ping-pong entre um e outro. Jailson continua: \_\_ Se a Sra ouvir e pedir a fala.... Se a Sra ouvir e esperar e pedir a fala a gente passa. E Dora diz: Eu levantei a mão, faz 10 minutos presidente e ficam o Sr e Natalia num ping -pong e Ele Jailson diz: “ Então aguarde. Dez minutos não foi não. E eu estou na reunião e estou vendo quem está levantando a mão. A Sra. levantou a mão agora, a Sra não levantou em 10 minutos”. Sérgio Cruz diz: Questão de ordem precede. Dora também diz: Questão de ordem precede qualquer pedido e Jailson continua falando: \_\_ Pronto o presidente esta falando. Dora Pires diz: “\_\_ Quando se pede uma questão de ordem , tem que conceder uma questão de ordem ou pelo menos parar pra dizer que não concede. Jailson diz: \_” a questão de ordem é pra questão do que esta sendo abordado, então a Sra levantou a mão agora, então a Sra espere a fala. Dora continua: \_\_ então a questão é em relação a isso, uma questão de ordem você negou.” Jailson diz: \_ Tá bom , mas uma questão de ordem o presidente está falando, Sra. Jailson diz: \_\_ Espere um min , não estou vetando, só estou dizendo que tenha paciência, que a Sra vai falar. E continua: \_\_” Esse conselho tem por obrigação, de fazer um seminário para se discutir isso, porque eu não vou admitir como presidente e como usuário, que este conselho venha querer fazer tudo só. Esse conselho , ele tem suas funções. Uma das funções é abrir um Seminário para discussão quando é necessário. É necessário que se tenha um Seminário no ano que vem, até porque esse ano, nem dinheiro no caixa tem. É uma presidência “lisa”. Então para o ano, quando conseguir ter grana de novo, a gente faz o Seminário, a gente discute a questão da criança e do adolescente, da questão da Resolução do centro Popinho, com uma ressalva: O centro Popinho não concordo com a aprovação e concordo com o seminário que vai se discutir tudo isso”. Natália diz: “ “\_A gente precisa pegar a lei do CMAS e ver o que é competência do Conselho”. Irmã Graça

## **PREFEITURA DO RECIFE**

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

concorda. Ystefhani afirmou que com relação a entrega da Tipificação e do documento Renata entregou a ela a nove das e ela reconheceu que foi falha dela. O Conselho recebeu no dia 28/11, porém foi repassado no dia anterior para as/os conselheiras/os, por uma falha dela e não de Renata. Cibelle sugere que seja seguido uma questão de ordem, pra quando pedir , seja respeitado. Diante da fala prolongada do Presidente ainda argumentando sobre a realização de um Seminário, as conselheiras Dora Pires e Cybelle Oliveira, bem como a coordenadora do IASDOC, Francisca Graças, solicitaram que fosse respeitada a questão de ordem. Jeferson fala sobre o Centro Popinho e afirma que a atuação que esta acontecendo lá, não é com as pessoas da rua. E nem sabe se a gestão está sabendo. Então se foi feito esse equipamento para POP rua, para quem nao tem moradia, não está acontecendo isso. Cybelle pede para ficar atento ao pedido de questão de ordem independente de quem pediu para que seja respeitado para seguir a reunião com tranquilidade. Dora Pires cumprimenta a todos e diz: “\_ Na realidade eu pedi a questão de ordem porque fica muito ruim, quando ficam 2 pessoas tabelando uma fala e termina que os outros excluídos e a gente passa o tempo da discussão daquela pauta, não conclui aquela pauta e a pauta fica prejudicada”. E ainda lembrou : “\_ nós temos que a partir do momento que começou a reunião que a Secretaria Executiva tem que estar atenta anotando quem levanta a mão para ficar passando, e cada um faz sua fala e no fim começa a discutir. Não dá pra construir uma discussão entre duas pessoas e as outras ficarem excluídas e o tempo passa e a gente , a pauta não veio a termo e isso é muito ruim. E outra coisa é que tem que ter consciência de como se processa uma reunião. Questão de ordem para quem tiver falando, pra falar e a questão de ordem tem que ser sobre o tema que está sendo discutido. Ou se tem essa consciência ou vai ficar difícil a gente construir uma relação num concelho tão importante como esse. A outra questão, terceira e última que eu queria dizer : \_ a gente aqui não tem o que: Eu concordo, admito ou não admito. Isso é um colegiado e a maioria vence e ponto. Não tem a alternativa de discussão. Aqui é um colegiado e o colegiado que tudo tem que ser discutido e considerado pela maioria. Então, ou se defende um formato de reunião que seja respeitado ou não tem mando aqui pra gente construir de uma forma unilateral. Aqui tem que ter coisas que o Conselho tem que ter paridade, não pode ouvir apenas a sociedade civil ou governo, tem que ouvir todo mundo, porque o interesse aqui é de construir uma coisa bacana para quem precisa e para quem o Conselho tem competência de trabalhar e construir. E nós não somos aqui um conselho executivo, agente não executa nada. A gente sugere propões e monitora, porque este conselho tem uma natureza de monitorar, de controlar. A gente é um órgão de controle social. E se a gente não tiver essa competência, aí sim, eu acho que vale a gente fazer um Seminário interno pra saber o que é um Conselho e como ele tem que ser trabalhado e conduzido. Ela agradece. Ystefhani passa a palavra para o presidente. Jailson diz :”\_ Como todo respeito, ele discorda das palavras de Dora. Todos os conselheiros e conselheiros daqui já estão cansados de saber a função deste conselho. Eles leem o regimento de “ cabo” à reabo” Ele ainda diz;”\_ Eu não permito que precise fazer um Seminário pra discutir a função do



## **PREFEITURA DO RECIFE**

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

Conselho. A gente precisa discutir pra saber a função do Conselho.,É preciso fazer um seminário para discutir a situação do centro Popinho, não pra discutir a função dos Conselheiros aqui dentro... A irmã Graça pede a palavra e diz que concorda com as palavras de Dora, que é essa questão de ordem. E acha que se não seguir uma pauta e com poucas palavras e com determinado minutos que cada um tem que falar. Ela acha que o conselho funciona para o que for melhor para a instituição e melhor para os usuários, mas também respeitando os espaços de cada um. Ela diz não discordar de ninguém mas começou bem a conflitiva a reunião,justamente, pela falta de um segmento de uma pauta. Renata diz que quer concluir e deixar anotado, que o documento foi trazido pra deliberativa, não necessariamente pra ser deliberado neste momento, pra ser aprovado hoje. E sim tudo que ela já trouxe antes, e que o documento foi entregue para ser avaliado por todo conselho antes e está aberto a modificações,sendo só isso que ela quer deixar claro. E ela diz que falando no popular, ela não trouxe para “descer goela a dentro e aprovar hoje não”, ela diz que quer deixar claro aqui. Ystefhani chama : Jailson..... Ystefhani continua falando: “\_\_Então a gente pode dar direcionamento a esta pauta. Jailson fala: –Ô Ystefhani.... Ystefhani continua: \_\_É um novo momento com Renata. Natália diz:” \_\_ não está em pauta? Não tem que colocar em deliberação não? Renata diz: \_\_ Eu entendo que não foi aprovado, pra ser rediscutido. Ystefhani diz: “\_\_Não Renata .....a gente tem votação...Natália diz:: “ \_ Não..., não, tem ... tem votação. Renata diz: “\_\_ pelo que foi falado aqui, não foi aceito. O Presidente faz a provocação e vai dar o voto dele com a sugestão.Jailson: \_ Ô Ystefhani, veja só, a gente pode fazer duas votações : 1°) a garantia que o Centro POP vai existir, ou seja, a gente votar na existência do Centro POP. E na questão da Tipificação, estão me ouvindo? Ystefhani diz: \_ Jailson, não é quanto a existência não, é quanto a normatização dele, a tipificação. Jailson diz: “\_ A tipificação tem que ter uma vista,e pelo meu ponto de vista, vai ter que ser votado pelas conselheiras e conselheiros, eu não aprovo a tipificação, eu aprovo uma vista. Eu aprovo que este conselho aprove um Seminário para discutir isso. Porque só através de um seminário deste conselho, a gente pode trazer uma deliberação e um arcabouço melhor de propostas para essa tipificação. Eu me disponibilizei lá no grupo do Conselho, o que a gente já tem que eu já falei aqui pra vocês. Vale os conselheiros e conselheiras reivindicar estes documentos e aí a gente ...mas eu acredito que seja válido minha gente , porque é pra libertação de muitas pessoas. E eu acho a gente entender também, garantia de direitos, se a gente não sabe esses direitos garantidos. Ou seja, que a gente delibere algo que a gente não tenha presteza. Eu acredito pelo que eu falei, eu não falei para atingir alguém, eu falei como atuantes na garantia de direitos,e nós atuamos diretamente na ponta com os trabalhadores, com as trabalhadoras com serviço, a gente vê as fragilidades que acontecem. Jeferson trouxe uma realidade gritante de um Centro Popinho que abriu um dia desse. O movimento estava fazendo o trabalho de aguardar o essencial, coisa que nem recebem para isso, para ir buscar as crianças e adolescentes, fazer o convencimento, para que eles conseguissem chegar ao Centro Popinho e conhecer o equipamento novo que é

## PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

desconhecido para a população. Como vai deliberar uma Tipificação de algo que não está nem uniformizado? O que eu acredito a gente precisa, organizar um seminário ano que vem, onde o CMAS vai ter grana pra fazer isso, vai ter dinheiro, vai ter verba, recurso, pra que a gente faça um seminário e discutimos todas as nossas propostas, as nossas questões, as nossas dúvidas, nossos questionamentos, levantamentos. Porque é uma coisa importante se a gente for ver o Recife, nós vamos ser o primeiro Município, dentro desse Estado de Pernambuco e do Brasil que vai ter um centro de referência para Crianças e adolescentes tipificado” Ele continua: “Eu acho que algo muito importante, nos traz uma responsabilidade muito grande e não pode ser feito a troco de caixa porque alguém acha que está bom . Eu acho que quem tem que dizer que está bom são as crianças e adolescentes, a gente tem que fazer seminário, não são as pessoas que vão deliberar este conselho, mas vão ter que ouvir, ouvir, porque pra mim a escuta é tudo. Então, se a gente não ouvir as pessoas que realmente trabalham diretamente e indiretamente com criança e adolescente em situação de rua , a gente não vai chegar a um objetivo que traga realmente melhoria ora essas crianças em situação de rua. Então eu sugiro a esse conselho que repense ou que pense na minha proposta e agente pode entrar ate em votação pra que a gente concorde em fazer um seminário pra gente discutir essa questão da criança e o adolescente, da tipificação, do centro POP, e tudo que envolve nele, inclusive convidar o COMDICA que atua diretamente com este pauta, inclusive entrar em dialogo com o COMDICA trazer o COMDICA ate pra gente ouvir. Eu acho que este conselho não pode aprovar o que ele não tem certeza absoluta do que ele vai fazer. Acredito que todo mundo saiba o que esta fazendo. É a inha proposta. Ystefhani diz: “ Voltando pra pauta, Jailson iniciou a sua votação, deu o voto dele e aí a gente bota com relação ao Seminário Jailson, agente bota no Planejamento do CMAS, é aquela mesma discussão, que a gente tem que planejar o ano que vem e ai pode pensar sim, co a comissão de articulação e politica, fazer esse seminário. Mas voltando pra tipificação que foi apresentada. A gente coloca em votação agora, e os conselheiros e conselheiras podem votar até pela aprovação pela reprovação, ou pela abstenção. Ailson fala...: “ pede vista”.. Ystefhani diz: “ Jailson, deixa eu falar minha sugestão..... e ai a gente pede vista e pode marcar uma reunião com Renata, pra gente se debruçar sobre este documento e discutir este documento inclusive sugerir, propor e tirar as dúvidas no momento com Renata. Quem puder, a gente marca uma reunião só sobre isso. Infelizmente eu estou tomando a palavra do presidente, onde eu peço ate desculpa, mas a gente tem que dar andamento às outras pautas porque eu tenho outras respostas com relação às pautas. Jailson diz: “ \_ concordo “. Ystefhani diz: “ – a gente coloca em votação agora pra gente dar andamento ao Pleno. Jailson diz: “ \_ Eu concordo Ystefhani, eu pedi pra você toma Natalia chama Dora: r a palavra quando os ânimos estivessem bem acirrados, que agente fez este acordo. E voce não tem que pedir desculpas não , foi um acordo que fizemos . Eu como conselheiro e como presidente deste comitê, eu abro as inscrições para votação no pedido de vista. Natália diz: “\_Ystefhani, uma questão de ordem: pode pedir vista na votação? “ Ystefhani diz” \_é uma dúvida também, mas acredita

## PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

que sim “. Natalia pede orientação a Dora que diz: “\_ a partir do momento que entra em processo de votação, não cabe mais nada, apenas temos a conclusão da votação quando ja esta em processo de votação. Maria Angela diz: “\_ Eu voto pela aprovação e vou defender aqui porque levantei a mão pra falar. Elizabeth diz: “\_ eu voto pela aprovação. Jailson diz: “ \_ Estou conversando com os universitários, mas Dora também é universitária e se for pra o consenso de votação, a minha votação não é aprovação. Dora pede a Ystefhani para colher a votação. Angela pediu pra falar e Jailson disse que agora não é mais para falar, mas sim votar, se abstenha, sim ou não. Angela diz: “\_ você não escutou o que eu disse Jailson, inclusive .... Jailson diz: “ \_ você disse que vota sim, então pronto já votou. Angela diz: “ sim , então qual é o problema? Então a gente vai esperar os outros conselheiros. Angela diz: “\_ com certeza , inclusive eu já tinha votado e voce se precipitou. Eu não fiz colocação nenhuma ,inclusive você começou a votação, e esta em processo de votação, e eu ja votei também ...Tranquilo” . Na votação houveram: 10 votos pela aprovação, 3 abstenções e 1 voto de reprovação. Assim, a Tipificação do Centro Popinho foi aprovada pelo CMAS Recife.. Ystefhani agradece a participação de Renata por se colocar à disposição. Renata agradece. Ana Alice colocou uma observação, que mesmo Renata entregando com antecedência de 9 dias, fica pouco tempo para análise e contribuição no documento. E que das próximas ter mais atenção enquanto conselho poder intervir melhor. Jailson disse que mesmo assim não seria necessário , porque até a própria pessoa que fez o questionamento do tempo que isso foi disponibilizado, votou a favor e nem ela tem consciência do que está fazendo. Natalia disse se foi pra ela esse recado, ela disse que conhece a tipificação do início ao fim e ela disse saber muito bem no que ela votou. E ela disse que o que ela falou foi a forma. Ystefhani

passa para a outra pauta: Apresentação de Recurso para o Programa: Estruturação do SUAS - que foi uma Portaria do MDS nº 886/2023, destinado a execução pela Entidade , onde duas entidades receberam esse recurso: uma foi o GAC que foi aprovado no Pleno extraordinario de setembro e a outra foi a Cáritas. Ystefhani diz:” So que por questões documentais, por questões de regulamento, a Cáritas não pode receber esse recurso. E ai esse recurso esta sendo destinado à **Organização de Auxílio Fraternal (OAF)**”(sic). Ystefhani passa a palavra pra diretora presidente da OAF, Maruzia Coelho, onde recebe as boas vindas sendo avisada que ela teria 15 minutos para explanação. Ela faz a apresentação da entidade OAF, ficando a disposição para responder a qualquer dúvida. Maria Angela perguntou se a Sra Maruce, confirma que o Plano de trabalho, para esses recursos que estão sendo viabilizados da Emenda Parlamentar, e que está previsto para um serviço da Assistência Social : o Serviço de Vínculos e Fortalecimento de Vínculos. A Sra Maruce confirma que é através desse fortalecimento de vínculos que eles podem chegar na comunidade e transformar, proporcionando cursos junto às famílias e as crianças. E com essa convivência se integre no objetivo de chegar na comunidade. Angela continua dizendo que o serviço de convivência tipificado pela assistencia e quando

## **PREFEITURA DO RECIFE**

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### **Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**

foi escolhido o serviço na qual a entidade está se disponibilizando a fazer, eles não cabem no serviço de convivência. E ainda explica que o serviço de convivência vai ser um trabalho em conjunto: famílias e as crianças e adolescentes, mas num fortalecimento de direitos, num trabalho de oficinas de direito, possibilitando os jovens e as crianças construir o seu projeto de vida diferente quando ele tem acesso aos conhecimentos dos direitos que a eles cabem, concomitante junto com as famílias nesse fortalecimento. E continua explicando que a emenda parlamentar é um recurso que vem destinada para entidades, mas as rubricas definidas, o plano de trabalho a ser desenvolvido, obedecem ao que foi aprovado pelo Ministério. Angela pergunta a Sra Maruce se foi tudo estabelecido dentro da tipificação do serviço de convivência, já que ela falou da qualificação desta família. A Sra. Maruce disse que faz muitas palestras para falar sobre o ECA e vai aprofundar sobre as reuniões e o convívio, já que já existem reuniões com lanches e café da manhã, reforçando os direitos de cada pessoa, da família, da criança e do adolescente, sempre com preocupação em defender esses direitos. Angela lembra que o foco vai ser fortalecimento de vínculo, fazendo um lembrete que todo serviço de prestação de contas é feito pela Prefeitura do Recife, não esquecendo que o foco não é a a qualificação. O foco é a estruturação inicial do fortalecimento através da música, através do canto coral para essas crianças com um leque de atividades que são de fortalecimento de cidadania. Angela agradece. Sra Maruce diz que atende em torno de 1500 pessoas indiretas por ano e 240 famílias e sempre estão em contato com essas famílias e também são procurados pelas famílias e até pelos jovens para conversar, procurando estreitar os vínculos da criança com a família. Angela completa a fala de Ana Alice, que tem que estabelecer um trabalho sistemático com a família, não deixando uma demanda espontânea, enquanto se parte de um problema da casa, trabalhando as situações sociais com o grupo de famílias que foram selecionadas. A Maruce responde que o Plano de Trabalho está sendo elaborado e bem adiantado mas não deu tempo de concluir.. Ana Alice sugere que já que estão elaborando o Plano, é importante colocar e dar uma atenção a isso sobre os serviços que eles podem ter acesso, às questões da violência sexual, os direitos, etc...A Sra MARuce diz que já existe essa parceria com o posto de saúde, e os diálogos com as mães e famílias, sobre a pedofilia, câncer de mama, etc...e com esta verba irão intensificar e proporcionar de uma maneira maior este vínculo das crianças e respectivas famílias e finaliza agradecendo a todos. Ystefhani comunica que Jailson está com problema na internet e pergunta se os conselheiros podem continuar a reunião e todos concordam. Ystefhani coloca em votação para entidade receber o recurso e destina-lo para o Serviço de Convivência. Angela lembra que os titulares votam e os suplentes votam na ausência do seu titular. Todos os conselheiros aprovaram. Ystefhani diz que fica no aguardo do Plano de ação da OAF e comunica que em breve haverá a visita de monitoramento. A Sra Maruce agradece a acolhida e a oportunidade. Ystefhani segue a pauta onde foi sugerido pela Conselheira Maria Ângela sugere definir 1ª e 2ª chamada para reuniões das comissões e ainda fez um apelo a todos novatos que entrem nas comissões para fortalecer o trabalho das comissões. Ystefhani, junto com os

## PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas

### Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Conselheiros, acordam os horários das reuniões das comissões da manhã, sendo a primeira chamada às 9:00hrs e a segunda às 9:30hs. Ystefhani passou para a próxima pauta, solicitação de inscrição do CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL RENASCER DO FEITOSA - CEDIRF que foi apresentado por Nira em slides. A entidade tem o objetivo de aplicar programas sociais com vistas a mudar a condição de miséria social em que se encontram crianças, adolescentes e famílias. Tem natureza de atendimento e suas fontes de financiamento e recurso são de doações e provindos da Igreja Batista do Feitosa. Após a explanação de Nira, foi colocada para votação a aprovação ou não da inscrição da entidade. Todos aprovaram. Ystefhani passou para o próximo ponto de pauta, que foi apresentado pela técnica Veronica Didier : solicitação de inscrição do **INSTITUTO FÊNIX em slides**. Verônica explicou que a entidade tem a finalidade estatutária de atuar na área de assistência social junto ao indivíduo, a família e a comunidade. Tem natureza de atendimento. Depois da explanação todos aprovam a inscrição do Instituto Fenix com algumas ressalvas apresentadas por Ana Alice. Ystefhani comunicou que precisou sair às 16:50 e que o Técnico Ailton deu continuidade as pautas. Todos os conselheiros aprovaram a substituição da coordenação da reunião naquele momento. Aylton apresentou o próximo ponto de pauta, sobre a entidade Associação Católica dos SAMARITANOS. Ailton apresenta em slides e explica que já foi apresentado na Comissão de Normas e Fiscalização. Essa entidade promove atendimento e direito a habitação, reabilitação, a capacitação profissional, educacional e artística, desenvolvimento de políticas públicas, e projetos que visem a autonomia da população em vulnerabilidade social, amparada no Decreto 7.53/2009, que é a política Nacional para a População em Situação de Rua. Eles tem atividades com os projetos: RONDA, VOLVER, DESENVOLVER, VIVE RUA, RONDA DE DIREITOS, VIRTUAR e o Casa pra toda Gente. Ailton apresentou algumas justificativas que fez ele aprovar a inscrição no CMAS e colocou para discussão no Pleno. Natália diz que se abre para adequação, também abre para outras entidades e também por não tem um grande número de entidades voltados para essa população, isso também não é justificativa sugere orientar os Samaritanos que se adequem e só depois eles façam a inscrição. Ailton disse que ressalta que várias entidades podem manter CLT contratados para funcionar e também ressalta o benefício que essa entidade traz para essa população é de valia. Natalia e Elizabeth lembram que a regulação do SUAS recomenda uma equipe mínima de quadro de pessoal CLT, não sendo só voluntários para fazer o atendimento. E que se eles se adequarem, vai haver a inscrição. Ailton coloca para votação e o resultado é de não aprovação da inscrição da entidade, ficando de se enviar o ofício com o parecer do Pleno, para que a entidade readequar o quadro da equipe. Ystefhani agradece a todos e encerra a reunião.



**PREFEITURA DO RECIFE**  
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos  
Juventude e Políticas Sobre Drogas  
**Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS**